



Edição Especial do **Assecampe** NEWS

Jornal do **APELL**

Informativo do Processo APELL - Campos Eliseos - No vembro de 2003 - Tiragem 10.000 exemplares

Simulado APELL 2003 une Comunidade, Indústrias e Autoridades



Pelo quarto ano consecutivo, O Pólo Petroquímico de Campos Eliseos realiza com absoluto sucesso o Simulado de Emergência do Processo APELL. O Simulado consiste em evacuar uma comunidade próxima ao Pólo e permitir a uma das empresas da região testar procedimentos de contenção de emergência e minimização de riscos. No dia 25 de Outubro, a Nitriflex S.A. simulou um vazamento de amônia e foi evacuada a comunidade de Bom Retiro. Com a habitual participação das empresas do Pólo, das comunidades da região e de vários órgãos do Poder Público. A grande novidade desse ano foi a organização dos participantes em quatro grupos. O primeiro grupo é composto pela Cruz Vermelha de Petrópolis, a Brigada de Paramédicos da Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO, o Hospital de Saracuruna e o Grupamento Aéreo-Marítimo da Polícia Militar - GAM-PM, formando o Grupo de Apoio Externo Médico. A Defesa Civil e os mais de 700 voluntários que participam anualmente do APELL formaram o segundo grupo. O terceiro, composto pelo 15º Batalhão de Polícia Militar, Guarda Municipal e 60º Departamento de Polícia. O Plano de Auxílio Mútuo - PAM, a FEEMA e o Corpo de Bombeiros, através do Grupo de Operações com Produtos Perigosos compuseram o último grupo, que prestou apoio à emergência interna da Nitriflex. A Comunidade do Bom Retiro tem cerca de 8.500

habitantes, dos quais cerca de 4.500 participaram do Simulado, evacuando o bairro. Este ano, a população seguiu a rota de fuga que corta a comunidade, chegando ao CIEP 208 Alceu Amoroso Lima, onde assistiu a apresentações de Programas Sociais, desenvolvidos pelas empresas, junto as comunidades próximas: canto e dança. No CIEP, que serviu o ponto de refúgio e de triagem, 15 barracas formaram uma mini-exposição das empresas e de órgãos públicos participantes do APELL de Campos Eliseos.



Jorge Rezende, um dos coordenadores do Processo APELL.

A importância do Simulado é manter a comunidade alerta para os riscos do Parque Industrial e preparada para procedimentos de emergência, consciente da rota de fuga e do ponto de triagem. Além disso, o Simulado mantém os participantes (comunidade, empresas e órgãos públicos) em contato frequente. Segundo o

coordenador do Processo APELL no Pólo de Campos Eliseos, Felipe Cavalcante, a população sempre colabora.

- Os mais motivados são os mais jovens, o que é muito interessante - observa Felipe - Os jovens são o espelho do Futuro.

Todos os órgãos participantes concordam que é muito importante participar do Simulado anual. Segundo o coordenador da Cruz Vermelha de Petrópolis, Richard Strauss Cordeiro Junior, todos os que participaram do Simulado estão de parabéns.

- Os socorristas estão se saindo cada vez melhor - elogia o médico, que participou do Simulado APELL pelo segundo ano - A cada ano, aprendemos mais, nos aperfeiçoamos. O Simulado APELL é um grande treinamento para a Cruz Vermelha e para todos os que participam dele.

Richard também comenta sobre o bom trabalho dos outros órgãos, que coordenaram o trânsito e fizeram cordões de isolamento. Para o professor Anselmo Suhett, coordenador da brigada de paramédicos da UNIGRANRIO, o Simulado APELL ajuda a Universidade a formar médicos capacitados a trabalhar com situações de emergência.

- Nossa participação permite aos alunos, que compõem a brigada de paramédicos, uma chance de experiência real - esclarece o professor. - Aqui eles aprendem na prática o que eles só poderiam aprender em laboratório.



COMUNIDADE é a estrela do Simulado

Nos simulados do Processo APELL, os mais de 700 voluntários da Defesa Civil residentes no segundo distrito de Duque de Caxias e participantes ativos do Processo APELL mostram que sabem como proceder em um caso de emergência industrial. O quarto simulado APELL no Pólo de Campos Eliseos teve participação em massa da Comunidade de Bom Retiro, superando as expectativas dos próprios coordenadores do Processo.

Durante todo o ano, aos sábados, os voluntários

do Processo APELL fazem cursos de Primeiros Socorros e assistem a palestras em escolas da região. Roberto Pinheiro, técnico de Enfermagem da Refinaria de Duque de Caxias - REDUC, treina voluntários APELL durante todo o ano. Ele frisa que o mais importante do APELL é o resgate da cidadania para as comunidades de Campos Eliseos.

- Aprender Primeiros Socorros é aprender a valorizar a própria vida e a vida dos outros - explica Pinheiro, professor querido entre os

voluntários. - O APELL tem um compromisso de excelência, e estamos caminhando tão bem que talvez daqui a alguns anos os voluntários poderão caminhar sozinhos.

- A cada ano treinamos uma comunidade diferente, porque o nosso objetivo daqui a alguns anos é fazer um grande simulado com todas as comunidades de Campos Eliseos - revela Jorge Rezende, um dos coordenadores do Processo APELL.

No que depender do entusiasmo e da garra da população, não vai demorar muito tempo. ♡

Líderes reconhecem valor do APELL



Solange de Rezende Pereira, 43 anos, líder da Comunidade do Bom Retiro.

"Há 43 anos eu moro aqui nessa área, então eu sei que é uma área de risco. Desde que nós começamos a participar do Processo APELL, a gente vê que a segurança está realmente em primeiro lugar. Nós temos trabalhado muito, e a cada ano fica melhor, superando todas as expectativas. Não podemos nem dizer que foi bom, porque a cada ano tem que ser sempre melhor. Esse ano foi nota dez, mas ano que vem tem que ser nota mil. O Processo APELL tá no nosso sangue!"



Maria José Leôncio da Costa, líder da comunidade do Bom Retiro.

"Cada ano é uma surpresa. O número de voluntários cada vez aumenta mais, e todos estão muito bem preparados. A comunidade toda está de parabéns. Nunca se viu tanta gente em um simulado, trabalhando com empenho e com dedicação".



Maria da Pureza dos Santos, 38 anos, líder da Comunidade da Vila Serafim.

"Minha comunidade é pequena, então percebemos que já mudou muita coisa. Hoje, nós nos protegemos com o que aprendemos no Processo APELL. Por exemplo, no ano passado houve uma enchente terrível. Nós não entramos em pânico. Trabalhamos com a Defesa Civil, ajudamos os flagelados, arrecadamos mantimentos e roupas. O APELL é muito importante para nós, porque a gente fica sabendo de coisas que podem salvar as nossas vidas."



Maria Isabel das Graças Roriz, 49 anos, líder da comunidade do Parque Império.

"Esse último simulado foi muito bom, melhor que todos os outros de que eu participei. O nosso supervisor nos deixou à vontade para trabalhar, e aprovou o nosso trabalho. Ele viu que nós demos o nosso melhor, o nosso sangue no simulado, para ajudar a Comunidade. Nossos instrutores, o Valença, o Pinheiro, o Fortunato e o Ariel, foram todos muito bons e nos deram muito apoio. A equipe toda do APELL tá sempre pronta a ajudar a gente, é um pessoal nota mil. Eles cuidam de nós, e nós cuidamos deles. Eles são a cabeça, nós somos os braços."



Maria José do Nascimento Medeiros, 49 anos, líder da Comunidade Saraiva.

"Eu estou pronta para qualquer emergência, e posso ensinar outras pessoas como agir em situações de risco. Tenho participado dos treinos mensais da APELL com minha equipe, e aprendo muito. Aprendi os primeiros socorros quando fiz os cursos de enfermagem. Ainda ontem uma moça passou mal num colégio aqui perto. As pessoas queriam dar a ela medicamentos para pressão alta, e eu disse que ela teve uma queda de pressão. Quando ela chegou no Hospital de Saracuruna, a médica confirmou o que eu disse. Então, veja que a gente da comunidade está aprendendo a se defender por causa do APELL. E a aprendizagem nunca tem limite para terminar. Quanto mais nós aprendemos, melhor é para nós."



Sarah Neustadt, 46 anos, presidente da Associação de Moradores do Parque Paulista.

"Os simulados despertam nas pessoas a importância da solidariedade. Você age como socorrista, como assistente social, como instrutor. Nós somos multiplicadores também. O que aprendemos, nós atravessamos para a comunidade e para as pessoas que estão à nossa volta. É um projeto que vem ampliar conhecimentos de socorro pró-vida. Baseado nisso, nós criamos um ímpeto de continuar o trabalho. O Processo APELL abre portas para nós que somos lideranças na comunidade e une as próprias comunidades. Espero que ele seja ampliado."



Marcos Alexandre Silva de Carvalho, 14 anos. No simulado de Emergência do Processo APELL em 2001 simulou uma vítima de traumatismo no tórax.

"Através do APELL nós podemos ajudar as pessoas, mostrar para elas o que fazer caso aconteça alguma coisa. Quando tem algum acidente, as pessoas não sabem o que fazer. Nós estamos dando apoio a elas, mostrando que não precisam ter medo. A gente está lutando para melhorar, muitas pessoas ainda vão aprender, porque ainda vamos fazer esse simulado em vários lugares."



Elaine de Mello Moreira, 46 anos. Líder da Comunidade do Bom Retiro.

"Antigamente, não havia tanto interesse no Processo APELL por parte da comunidade como a gente vê agora. O número de voluntários multiplicou para mais de 700. As comunidades estão se empenhando mais. Os simulados principalmente têm sido muito importantes por isso. Esse último foi o de maior sucesso. A Comunidade participou muito mais. Nós pensamos até que seria o contrário, mas felizmente nos surpreendemos. As comunidades se integram cada vez mais através do simulado da APELL."



Flávio Nascimento Medeiros, 24 anos, segundo líder da Comunidade Saraiva.

"O processo APELL acaba com o mito de que esse lugar onde nós moramos é uma bomba. As pessoas acham que a qualquer momento isso aqui vai explodir. Com o APELL, as pessoas aqui da região aprendem que as empresas que ficam aqui perto não são esse horror que alguns imaginam, porque a gente tem contato com as empresas, tem contato com os produtos com que as empresas trabalham... Aí dá aquela aliviada no clima."



Por que participar do Simulado?

O objetivo do simulado anual do Processo APELL com as comunidades que vivem próximo ao Pólo Industrial de Campos Elíseos é treinar as rotas de evacuação da área de risco. Em caso de emergência em alguma indústria da região, a população que reside entorno dela precisa saber se proteger e para onde ir. Voluntários que mensalmente participam dos cursos e palestras promovidos pelo Processo APELL coordenam a comunidade durante a evacuação da área de risco e prestam socorro a vítimas simuladas de acidentes. É preciso ter sempre consciência dos riscos de uma área



Felipe Cavalcante, Coordenador do Processo APELL em Campos Elíseos

industrial, mas sem perder o controle. – Risco existe em qualquer atividade, até em atravessar a rua. Quem mora perto de uma área de risco, tem de tomar um cuidado especial. Por isso existe o APELL, que é um programa que visa manter a comunidade alerta – informa Felipe Cavalcante, coordenador do Processo APELL em Campos Elíseos. – O Risco de um acidente de grandes proporções aqui é muito baixo, mas mesmo assim precisamos tomar cuidado, por isso o APELL promove treinamentos, para manter tudo sob controle.

SIMULADO - PASSO A PASSO

1ª etapa



Início do vazamento, sendo detectado pelo operador da Nitriflex através do painel operacional. Acionamento do alarme de emergência.



2ª etapa



Nitriflex combate à emergência. Emergência agravada, aciona o PAM, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e o PROCESSO APELL.



3ª etapa



É acionado o Processo APELL, através dos voluntários que começam a evacuar comunidade de Bom Retiro, em direção ao CIEP 208.



4ª etapa



Atuação dos socorristas voluntários, Brigada de paramédicos da Unigranrio e Cruz Vermelha de Petrópolis, junto à vítimas simuladas.



5ª etapa



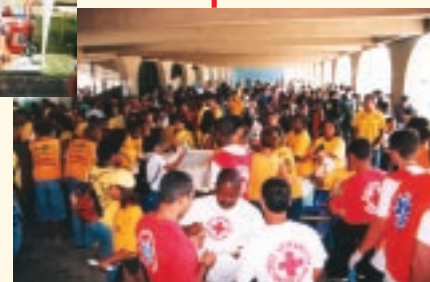
Utilização do helicóptero do GAM-PM para remoção de vítimas simuladas.



6ª etapa



Reunião dos participantes do Simulado no CIEP 208, com eventos sociais de canto e dança com grupos da Comunidade patrocinados pelas empresas, sorteio e mini-exposição das empresas e órgãos públicos participantes do APELL/2003.





APELL focado na segurança da Comunidade

O APELL é um programa de redução de riscos em Pólos Industriais, que visa à preparação da população residente próximo a esses Pólos, informando sobre instalações perigosas e ensinando como se defender de acidentes industriais. Focado principalmente na segurança da comunidade, o Processo APELL faz parte da Agenda da ONU para o século XXI, um conjunto de resoluções que regulamenta o uso de produtos tóxicos e potencialmente perigosos para o Meio Ambiente e a Segurança.

- Há riscos, então é preciso saber como agir se houver um acidente. Por isso o APELL é tão importante - informa o coordenador do Processo em Campos Elíseos, Felipe Cavalcante - As empresas se preparam, sabem como agir e tomam todos os cuidados necessários. Cada fábrica conhece seus riscos, e a Comunidade precisa saber com quais recursos pode contar. O Coordenador do APELL esclarece que o Processo é dividido em cinco etapas principais. Primeiro, é preciso detectar os riscos da área,



João Ariel Blanco
coordenador do GAE

para depois calcular o alcance e as consequências desses riscos. Em seguida, identifica-se a população vulnerável, depois os recursos públicos e privados disponíveis na área. A última etapa é configurar o Plano de Emergência. Esse Plano inclui rotas de fuga para evacuação, recursos e abrigos, proteção do patrimônio da comunidade e cuidados com a própria comunidade, como alimentação e socorro médico.

O Processo APELL convive com as lideranças locais. Para João Ariel Blanco Ferreira, Agente da Defesa Civil Municipal indicado para coordenar o Grupo de Apoio Externo - GAE voluntariado, a cada ano as pessoas se conscientizam mais. Elas vêm, conhecem, participam, ganham seus diplomas e se conscientizam da preocupação que as empresas de Campos Elíseos tem com a comunidade. Sarah Neustadt, presidente da Associação de Moradores do Parque Paulista, afirma empolgada - O APELL amplia nosso trabalho comunitário e nossos conhecimentos, dão até possibilidade de abertura no campo profissional. ♣

Empresas participantes do Processo APELL

1. AMERICAN LUB
2. BR-TEDUC
3. BUTANO
4. COPAGÁS
5. IPIRANGA
6. MINASGÁS
7. NITRIFLEX
8. PETROFLEX
9. POLIBRASIL
10. REAL MINAS
11. REDUC
12. RIO-POLÍMEROS
13. SHELL
14. SUPERGASBRÁS
15. TERMORIO
16. TEXACO
17. TRANSPETRO
18. WAL
19. WHITE MARTINS

Simulado APELL/2002 - Jardim Ana Clara

O Coordenador do Processo APELL em 2002, Manoel Araújo, informa que se acontecer alguma emergência, a população faz o que aprendeu nos cursos do APELL. O que de fato aconteceu, com absoluto sucesso, no 3ª simulado de Emergência, em novembro de 2002.

A Polibrasil simulou um vazamento de gases inflamáveis, acionando a evacuação de Jardim Ana Clara, e iniciando o socorro às vítimas. Para Fernando Machado, coordenador de Segurança da Polibrasil, a comunidade sempre colabora com a indústria, participa dos programas de conscientização e dos simulados. - Em casos de emergência, quanto mais preparado você estiver, melhor, porque é possível minimizar as perdas - comenta o engenheiro.



Voluntários atuando no Simulado APELL/2002.

A grande novidade em 2002 ficou por conta da Cruz Vermelha de Petrópolis e do Grupamento Aéreo Militar - GAM-PM, que emprestou um helicóptero para auxiliar no resgate das vítimas simuladas.



Manoel Araújo, Coordenador do Processo APELL/2002.

A participação de mais de dois mil moradores de Jardim Ana Clara, o Corpo de Bombeiros e o Grupamento Aéreo-Marítimo da Polícia Militar, foi exemplo perfeito da colaboração mútua entre empresas privadas, Comunidade e Poder Público, comemorando mais um Simulado APELL de sucesso.



Vítima simulada é socorrida por voluntários.

- A comunidade do meu bairro já fazia cursos com os órgãos públicos sobre o Meio Ambiente e cuidávamos do lugar onde morávamos, da nossa qualidade de vida - conta Sarah. Então a Defesa Civil puxou o nosso grupo para o processo APELL para ampliar nosso trabalho comunitário e nossos conhecimentos. Foi o complemento perfeito. Os cursos do APELL dão até possibilidade de abertura no campo profissional.

O APELL convive com as lideranças locais. Sarah Neustadt, presidente da Associação de Moradores do bairro Parque Paulista afirma que toda a sua comunidade está empolgada com o APELL. Segundo Sarah, que também é voluntária do APELL, o que o Processo ensina ajuda muito os outros projetos existentes na própria comunidade.

EXPEDIENTE

Jornal do APELL - Edição Especial do ASSECAMPE NEWS. É uma publicação da Associação das Empresas de Campos Elíseos.

Diretor-Presidente: Roberto Villa • Diretor Vice-Presidente: Edson Kleiber de Castilho • Diretor-Secretário: Maurício Menezes

Reportagem: Ronaldo Salotto - JP 25112-RJ • Fotografia: Paulo Roberto Guinho

Projeto Gráfico, Editoração e Edição: doispontodois - comunicação e eventos - (21) 2673-4158 • 3774-3579

ASSECAMPE - Associação das Empresas de Campos Elíseos - Rua Marumbi, 600 - Campos Elíseos Duque de Caxias - RJ

Cep: 25221-000 • Tel: (21) 2676-0585